

Observados os dispositivos da Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 04/10/2010, às 14 horas, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa e Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a dissertação intitulada: “**Baiano também é português: o intelectual português e seu olhar sobre o Brasil**”, da aluna **Adriana de Lourdes Ferreira de Andrade** candidata ao título de Mestre em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teoria da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Verônica Lucy Coutinho Lage	Doutora em Letras - UFF	UFJF	Orientador (a) e presidente da banca
02	Terezinha Maria Scher Pereira	Pós-Doutora em Letras - UFMG	UFJF	Membro interno
03	Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora em - UNESP	CES/JF	Membro externo
04	Rogério de Souza Sérgio Ferreira	Doutor em Letras - UFRJ	UFJF	Suplente interno
05	Anderson Pires da Silva	Pós-Doutor em Literatura Brasileira - UFF	CES/JF	Suplente externo

**Resumo da Dissertação:**

A análise da intelectualidade e de seu papel como um dos agentes de mudanças sociais e culturais vem galgando espaços significativos na produção literária contemporânea. Nessa vertente, o objetivo desta pesquisa é identificar algumas questões a respeito da identidade do intelectual na contemporaneidade, especialmente o intelectual em trânsito, constituindo como corpus literário a obra de Inês Pedrosa, A eternidade e o desejo, e de que forma ela é inserida na perspectiva da crítica literária. As reflexões ocorrerão em torno da identificação de um perfil específico dos sujeitos observadores da sociedade atual: o escritor português e seu olhar sobre o Brasil, discutir seu papel e analisar seu discurso. Essas reflexões serão permeadas pela análise das relações Brasil-Portugal pontuadas por esses indivíduos ao longo do tempo, a fim de elucidar de forma adequada a essa produção de pensamento, entretanto, jamais renunciando ao foco do objeto literário.